



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MÁRCIO JOSÉ AMARAL LEAL

**A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PARA OS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS: um desafio
para o contabilista**

**CAMPINA GRANDE - PB
2012**

MÁRCIO JOSÉ AMARAL LEAL

**A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PARA OS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS: um desafio
para o contabilista**

Artigo Científico apresentado, na forma de Trabalho de Conclusão de Curso, à Universidade Estadual da Paraíba como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. MSc. Pedro Coutinho de Almeida.

CAMPINA GRANDE – PB
2012

L435i Leal, Marcio José Amaral
 A importância da ética para os profissionais contábeis: um
 desafio para o contabilista . [manuscrito] / Márcio José
 Amaral Leal . – 2012.
 16f.: il. Color.
 Digitado.
 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências
 Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
 Ciências Sociais Aplicadas, 2012.
 “Orientação: Prof. Msc. Pedro Coutinho de Almeida,
 Departamento de Contabilidade”.

 1. Contabilidade 2.Ética 3.Desafios Profissionais I.
 Título.

MÁRCIO JOSÉ AMARAL LEAL

**A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PARA OS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS: um
desafio para o contabilista**

Este trabalho de conclusão de curso – TCC foi julgada adequada para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovada em sua forma final, com a nota 8,3(oito virgula três)

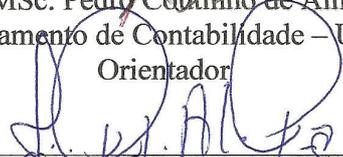


Professor Msc. José Elnilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:



Prof. MSc. Pedro Coutinho de Almeida
Departamento de Contabilidade – UEPB
Orientador



Prof. MSc. José Péricles Alves
Departamento de Contabilidade – UEPB
Membro



Prof. Esp. Gitano Souto Silva
Departamento de Contabilidade – UEPB
Membro

Campina Grande - PB, 21 de junho de 2012

RESUMO

LEAL, Marcio José Amaral. **A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PARA OS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS: um desafio para o contabilista**. 2012.16p. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.

A demanda cada vez mais significativa pelo espaço contábil acarreta desafios no mercado competitivo, exigindo dos contadores um maior comprometimento em relação ao desempenho dos negócios de seus clientes. Sendo a Ética o estudo do comportamento humano, na tentativa de estabelecer uma distância entre o certo e o errado conduzindo as pessoas a seguir uma determinada linha de comportamento, que é tida como a certa pelo restante da sociedade. Nesse contexto faz-se um paralelo a necessidade de atuar com ética no exercício da profissão contábil. Partindo desse pressuposto surgiu o seguinte questionamento: De que forma a prática da ética pode contribuir para o profissional contábil no exercício de sua profissão? Com o objetivo geral de apresentar a importância da ética para o profissional contábil em meio à obediência aos padrões de conduta ética estabelecida pela legislação específica do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. O presente estudo foi elaborado a partir de uma pesquisa exploratória, bibliográfica e documental, destacando a importância da moralidade e da ética na profissão contábil. Constatando-se que o profissional da área contábil deve se atualizar no cumprimento de seu papel, demonstrando as informações coerentes aos usuários da Contabilidade, assumindo a sua responsabilidade social e nunca idealizando o benefício próprio, mas agindo sempre conforme os ditames legais atribuídos a sua profissão e dessa forma tornando-se um profissional honesto que visa à justiça social.

Palavras-chave: Contabilidade. Ética. Desafios profissionais.

1 INTRODUÇÃO

A demanda cada vez mais significativa pelo espaço contábil acarreta desafios no mercado competitivo, exigindo dos contadores um maior comprometimento em relação ao desempenho dos negócios de seus clientes.

É notório que com o decorrer dos anos, a contabilidade venha adquirindo gradativamente um papel importante na conjuntura social. Assim, o profissional contábil foi incumbido de novas responsabilidades, intensificando os debates em torno da ética profissional.

Inserida nessa perspectiva, é necessária a obediência a padrões de conduta ética determinada pela legislação específica do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o que é de suma importância para o exercício legal da profissão. Dessa forma, vale salientar sobre a dificuldade desse profissional em atuar de maneira moral e ética diante possíveis exigências ilegais de seus clientes, tornando-se nítido o possível conflito entre ambas as partes.

Tal conflito é responsável por trazer ao profissional um maior grau de responsabilidade no exercício de sua atividade, tendo em vista que, o mesmo passa a ser também um gestor de informação. Desse modo, seus relatórios, pareceres e demais atos devem ser elaborados mediante um padrão de conduta ética profissional, na qual satisfaça a sociedade.

Diante disso, o presente estudo busca responder o seguinte questionamento: **De que forma a prática da ética pode contribuir para o profissional contábil no exercício de sua profissão?**

Para o desenvolvimento do objetivo geral desenvolveu-se os seguintes objetivos específicos:

- Apresentar o conceito e a finalidade da contabilidade;
- Destacar os desafios do profissional contábil; e
- Descrever sobre o papel da ética no exercício da profissão contábil.

Com isso, justifica-se esse estudo, em destacar a importância do profissional contábil em agir de maneira ética nos procedimentos e atividades que lhe competem, contribuindo para uma sociedade mais justa, e correta diante os parâmetros legais.

2 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade pode ser definida como uma ciência social que tem por objetivo o estudo, registro, análise, interpretação e controle dos fenômenos patrimoniais das empresas. Desse modo, por meio de um correto registro dos fatos patrimoniais, a contabilidade fornece ao administrador as informações necessárias para definição dos objetivos e metas a serem alcançadas.

“A Contabilidade é a ciência que estuda todas as variações qualitativas e quantitativas, ocorridas no patrimônio das entidades, com o objetivo principal de prestar informações à sociedade”. (MARINHO, 2006).

Portanto a contabilidade presta informações para usuários internos e externos, na intenção de zelar pelo patrimônio das empresas.

Faz-se necessário, informações contábeis atualizadas, como poderosa ferramenta de gestão a disposição dos empresários, ou seja, através das informações extraídas das demonstrações contábeis podem-se determinar o desempenho da organização, traçando o planejamento estratégico adequado a partir destas informações. Esta informação contábil se divide em três as que são: financeira e gerencial e custos.

A contabilidade tem um significativo potencial de informação, pois todos os fatos que são passíveis de expressão monetária podem ser agrupados dentro dessa área, objetivando a uma visão sistêmica da situação da empresa.

Marion (2002) quando trata da questão da utilização das informações contábeis para gestão, afirma: “A função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões”. A informação é fundamental no apoio às estratégias e processos de tomada de decisão, bem como no controle das operações empresariais.

Sua utilização representa uma intervenção no processo de gestão, podendo, inclusive, provocar mudança organizacional, à medida que afeta os diversos elementos que compõem o sistema de gestão.

2.1 AS INFORMAÇÕES GERADAS PELO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE

Uma das principais funções da contabilidade é o fornecimento de informações úteis para que seus usuários possam tomar decisões corretas e com isso melhorar a situação patrimonial de sua empresa.

“A contabilidade tem um potencial enorme de informação, pois todos os fatos que são passíveis de expressão monetária podem ser agrupados dentro dessa área, objetivando a uma visão sistêmica da situação da empresa” (MARION, 2002).

Esse recurso vital da organização, quando devidamente estruturado, integra as funções das várias unidades da empresa, por meio dos diversos sistemas organizacionais, permitindo ao profissional da área, produzir informações úteis aos usuários de modo a influenciar o processo de tomada de decisão.

Entretanto, é um grande desafio elaborar relatórios contábeis, pois precisarão ser bem interpretados e utilizados na administração de forma eficiente.

De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.121/08 (CFC, 2008), a informação contábil deverá possuir em sua essência as qualidades de compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade.

Logo, precisará compor um acervo de exigências relevantes para a compreensão dos usuários, a fim de que transmitam segurança, servindo ainda para fazer comparações necessárias favoráveis para a entidade.

2.2 ASPECTOS GERAIS DA ÉTICA

A etimologia da palavra Ética vem do grego *ethos* que tem duas interpretações, uma delas é o caráter que é aprimorado ao longo do tempo (KIPPER, 2006). Segundo o Dicionário Aurélio, Ética é “o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana, do ponto de vista do bem e do mal”.

Para Vásquez (1995) a ética seria a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, a ciência de uma forma específica de comportamento humano; ocupa-se de um objeto próprio: o setor da realidade humana que chamamos moral, constituído por um tipo peculiar de fatos visando descobrir-lhes os princípios gerais.

Pode-se entender com isso, que a ética é a análise do comportamento humano, ou seja, das ações da sociedade concomitantemente a seus princípios, valores morais, atitudes diante da lei e para com o próximo por exemplo.

O professor e advogado Marcus Cláudio Acquaviva, se manifesta em seu livro intitulado *Ética jurídica*, a respeito do conceito de ética, citando:

- a) A Ética observa o comportamento humano e aponta seus erros e desvios; b) formula os princípios básicos a que deve subordinar-se a conduta do homem; c) a par de valores genéricos e estáveis, a Ética é ajustável a cada época e circunstância.

A ética é algo superposto à conduta humana, pois envolvem uma carga moral, ideias sobre o bem e o mal, o certo e o errado, o permitido e o proibido que caracterizam a realidade.

Quanto à ética profissional do Contador, Jacomino (2000, p. 28) cita: “mais do que nunca, a atitude dos profissionais em relação às questões éticas pode ser a diferença entre o seu sucesso e o seu fracasso”. Basta uma incoerência ou conduta suspeita para que a imagem do profissional seja desvalorizada perante a sociedade.

Percebe-se então, as barreiras existentes para atuação ética do profissional contábil, precisando assim, dispor de valores e princípios que sejam cruciais para manter sua conduta moral diante possíveis tentações, bem como insatisfações com a sociedade, pois diante esse cenário pode este profissional sofrer diversas penalidades e até mesmo a exoneração do exercício de sua função disposto no código de ética do profissional contábil.

2.3 A INFLUÊNCIA DA ÉTICA NO MERCADO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE

O profissional contábil pode preencher vários papéis, contudo, todos devem estar acompanhados de habilidades que são essenciais para o desempenho da ética, da seriedade e da responsabilidade.

Pra isso, os profissionais contábeis precisam possuir um acurado preparo técnico e um ótimo nível de comprometimento; fatores capazes de identificá-los como profissionais diferenciados também são fundamentais, e que os mesmos não estejam abertos à participação

em ações reconhecidas pela sociedade como sendo imorais ou ilícitas que só poderá ser alcançado através da demonstração de seus valores e deveres éticos pessoais e sociais.

Pode-se afirmar que a importância da contabilidade ultrapassa as exigências legais se configurando como necessária ao fortalecimento e a continuidade das organizações. Neste íterim, (Marion, 2002) acentua que:

Vivemos um momento em que “aplicar os recursos escassos disponíveis com a máxima eficiência” tornou-se, dadas a dificuldades econômicas (concorrência, globalização etc.), uma tarefa nada fácil. A experiência e o “feeling” do administrador não são mais fatores decisivos no quadro atual; exige-se um elenco de informações reais, que norteiem tais decisões. E essas informações estão contidas nos relatórios elaborados pela contabilidade.

Nesse contexto, a influência da ética no mercado profissional de contabilidade proporciona uma grande perspectiva de valorização e crescimento da profissão, tendo em vista que, ao exercitar a ética o contabilista terá como resultado do seu trabalho o reconhecimento, respeito, credibilidade e confiança de seus usuários internos e externos.

Faz-se necessário que o profissional tenha o entendimento da conjuntura empresarial no qual está inserido, compreendendo as responsabilidades e os objetivos de sua profissão. Acima de tudo, os contadores precisam ter o interesse de desenvolver um trabalho sério, pautado pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e da legislação em vigor.

Tendo em vista tantas situações que ocorrem na atualidade envolvendo crimes praticados por profissionais contábeis no âmbito organizacional, sendo cada vez mais frequentes na mídia assuntos que relatam fatos antiéticos nas empresas e nos relacionamentos em sociedade.

No caso do profissional contabilista, a sua responsabilidade está em lidar diretamente com o patrimônio de terceiros, e uma má-conduta desse profissional poderá trazer perdas irreparáveis e rebaixar a imagem de toda uma classe.

O profissional contábil exerce uma das funções de maior importância dentro de uma sociedade, pois é de sua responsabilidade cuidar, analisar e colaborar para o aumento, quando possível do patrimônio daqueles que contratam os seus serviços.

De acordo com Marion (2003) os princípios e normas que regem a profissão contábil estão discriminados no código de ética profissional da classe, tornando-se obrigatória a sua

prática perante a categoria, possibilitando assim que tais preceitos sejam observados sem ferir ou limitar procedimentos antiéticos e incentivando o sentido da justiça e decência em cada membro da sociedade organizada.

Compreende-se assim, que as normas de qualquer código de ética visam o bem-estar de toda uma sociedade ou grupo de indivíduos, de forma a assegurar a qualidade de procedimentos dos membros de dentro ou fora da instituição que o código regula.

Desse modo, o profissional contábil, deve declarar seu propósito de cumprir as regras da sociedade, servir com lealdade e respeito a si próprio e a classe, de modo a seguir o disposto no código de ética desse profissional.

2.4 ÉTICA COMO INSTRUMENTO NORMATIVO DA PROFISSÃO CONTÁBIL

Ser ético na profissão contábil tem que agradar o cliente e conseqüentemente a sociedade na satisfação de seus objetivos.

De acordo com Lisboa (1997, p. 78) “[...] é ético tudo o que está em conformidade com os princípios de conduta humana; de acordo com o uso comum, os seguintes termos são mais ou menos sinônimos de ético: moral, bom, certo, justo, honesto”.

Neste caso o profissional contábil tem que seguir as costumes e leis impostas pela sociedade, ou seja, tem que estar sempre procurando fazer o que é certo para não prejudicar o usuário da contabilidade e não desvalorizar nossa classe perante a sociedade.

Fortes (2001, p. 99) analisa que "o profissional contábil, pela própria natureza do seu trabalho, está vinculado à intimidade da empresa, estando sujeito a questionamentos éticos, especialmente sobre o sigilo das informações".

Diante disso, observa o grau de responsabilidade que esse profissional possui em face de sua atividade, principalmente devido ao fator de que o contador é fundamental para a sobrevivência das empresas, dando suporte as tomadas de decisões. Por isso, é necessário usar dos princípios morais para valorização de sua profissão aplicando os princípios éticos, não como uma imposição legal ou organizacional, mas como instrumento fundamental de conduta.

De acordo com Santos, Alberton e Limongi (2006) a ética é um instrumento normativo de uma profissão e tem como função principal estabelecer regras no relacionamento do profissional com seus colegas, clientes e sociedade

Para o profissional de contabilidade, além da competência, produtividade e sociabilidade, a honestidade é uma das qualidades mais importantes e mais exigidas para o desempenho de sua profissão. Os contadores sempre devem dizer a verdade e resistir às propostas cuja aceitação resultaria em um comportamento profissional antiético (LISBOA, 1997, p. 163).

O profissional contábil, assim como qualquer outro, deve exercer sua profissão combinando competência e ética, ou seja, deve agir com clareza na abordagem de seu trabalho profissional, além de conduzir-se de maneira consistente com a boa reputação de sua profissão e abster-se de qualquer conduta que possa trazer descrédito à profissão.

De acordo com Franco (1999) a ética e a competência profissional são indissociáveis. Ser ético é tão importante quanto ser capaz, por outro lado, exercer a profissão com incompetência é também atentar contra a ética profissional.

Além da boa formação moral, o Contador deve conhecer o Código de Ética Profissional do Contabilista, instituído pela Resolução CFC N°. 290 de 04/09/70 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e revogado pela Resolução CFC No. 803 de 10/10/96.

De acordo com a Resolução CFC n°. 803/96 (Código de ética do contabilista) art. 3º inciso XVII, no desempenho de suas funções, é vedado ao contabilista iludir ou tentar iludir a boa-fé de cliente, empregador ou de terceiros, alterando ou deturpando o exato teor de documentos, bem como fornecendo falsas informações ou elaborando peças contábeis inidôneas.

De acordo com Lisboa (1997, p.62) “um código de ética é um corpo de princípios que relaciona as principais práticas de comportamento permitidas e proibidas no exercício da profissão”. [...] O contador desempenha importante papel na análise e no aperfeiçoamento da ética na profissão contábil, pois sempre está às voltas com dilemas éticos.

Esses, para serem resolvidos requerem do contador os princípios éticos da competência, sigilo, integridade e objetividade. Além de zelar pela integridade e sigilo das informações, cabe ao contador, sempre que oportuno, propor soluções alternativas que salvaguardem os interesses da empresa, à medida que esses não contrariem os princípios éticos.

2.5 DESAFIOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

No Brasil, a profissão contábil é reconhecida como liberal. Reúne contadores e técnicos em contabilidade, e são regulamentadas pelo Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de Maio de 1946 e resoluções complementares.

O mercado de trabalho cria oportunidades de fundamental importância para o contador, pois ao fornecer informações econômicas e financeiras para as organizações torna-se integrante efetivo de uma sociedade que entende este papel como indispensável para a sua organização, crescimento e desenvolvimento, ou seja, hoje em dia o contador é essencial para sobrevivência das entidades.

De acordo com Silva (2003, p. 3):

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais a tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator predominante ao sucesso empresarial.

Percebe-se que no mundo contemporâneo o profissional contábil precisa estar apto a enfrentar o dinamismo dos negócios, que exige criatividade e capacidade de transformar em ação todo o conhecimento adquirido. A visão do contador de hoje não se restringe à técnica, e seu papel na sociedade é muito mais amplo.

Na busca desse perfil, o profissional contábil também realizará sua função de responsabilidade social, cumprindo com suas atribuições de forma ética e confiável, conquistando melhor valorização no mercado atual.

O contador tornou-se um consultor confiável. A profissão contábil está crescendo e se fortalecendo. O contador precisa suprir as necessidades de seus clientes, mantendo-se atualizado e acompanhando as mudanças do ambiente, aplicando as ferramentas que possui baseadas nas técnicas mais recentes e adequadas a cada situação.

Marion (2003) infere que é preciso incentivar o interesse dos escritórios de contabilidade em buscar satisfazer o cliente para alcançar resultados positivos, a fim de constituir condições indispensáveis para que a empresa enfrente e supere os desafios.

Sendo assim, ao novo papel do responsável pela contabilidade acrescenta-se outras responsabilidades, entre elas a participação social de forma ética, mais integrada ao novo contexto administrativo e gerencial das organizações.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia pode ser entendida como um conjunto de procedimentos que servem para desenvolver pesquisas, afim de contribuir para o conhecimento ou expansão do área abordada.

Esse estudo é caracteriado como uma pesquisa exploratória, desenvolvida na tentativa de esplanar o tema abordado, levantando informações sobre o objeto de estudo.

Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa é bibliográfica, pois é o tipo de pesquisa utilizada para a fundamentação da literatura e o suporte teórico na análise e interpretação dos dados. Conforme Gil (2002), a pesquisa bibliográfica faz parte do referencial teórico da pesquisa, exigência nos trabalhos científicos.

Pode ser caracterizada ainda como pesquisa documental, visto que para realização desse estudo fez-se necessário a utilização de livros correspondente ao tema em questão, visando através disso solucionar o problema proposto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do contador é de grande relevância para as organizações sendo considerado como uma peça fundamental na resolução de problemas e na contribuição para a sobrevivência das empresas. E Cada vez mais, o profissional de contabilidade vem prestando a sociedade um importante papel quando se trata de gestão de patrimônio, principalmente quando se trata de patrimônio empresarial de forma mais ordenada e mais alinhada as necessidades dos usuários das informações contábeis.

Tal fato se dá quando o mercado mundial estreita seus relacionamentos comerciais e buscam interagir produção, matéria-prima e mão-de-obra alinhadas as tecnologias mais eficientes, em qualquer parte do mundo, buscando menor custo para apurarem maior lucro.

É válido salientar sobre a importância da atuação de profissionais capacitados para atenderem as demandas das organizações, atuando com o objetivo de prestar informações baseadas nas explicações dos fenômenos patrimoniais, orientar as tomadas de decisões administrativas, seguindo o cumprimento de deveres sociais, econômicos e legais, e principalmente seguindo o disposto no código de ética de sua profissão, a fim de atuar de maneira legal jurídica e moral humana.

O não cumprimento dos propostos no Código de Ética Profissional, consiste em uma negação da verdade conhecida, além de ser uma afirmação contrária a realidade, lesando a virtude do profissional. o código de ética do profissional contador tem como objetivo garantir a transparência e a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais contábeis.

Nesse cenário pode-se responder ao questionamento proposto nesse estudo, evidenciando a importância da ética não somente para o exercício da profissão como também no dia a dia, assim, pode-se dizer que a ética contábil em junção ao código de ética do profissional contábil é fator indispensável e crucial no exercício de sua função, sendo interessante que o contador utilize como arma para se livrar de possíveis erros, fraudes, penalidades, contribuindo assim para uma sociedade mais justa e igualitária.

Portanto, com esse estudo sugere a necessidade de ser responsável diante as tarefas que desempenha, tendo consciência profissional bem formada e que, em conjunto com as virtudes que possui guie seu trabalho de modo ético e moralmente bem assentado.

ABSTRACT

The ever increasing demand for space accounting entails challenges in the competitive market, requiring a greater commitment of accountants in relation to business performance for clients. As the Ethics study of human behavior, in trying to establish a distance between right and wrong, leading people to follow a certain line of behavior, which is regarded by some as the rest of society. In this context it is a parallel need to act with ethics in the accounting profession. Based on this assumption came the question: How does the practice of ethics can contribute to the accounting professional in the exercise of their profession? With the overall goal of presenting the importance of ethics for professional accounting through obedience to the standards of ethical conduct established by specific legislation of the Federal Accounting Council - CFC. The present study was drawn from an exploratory research, bibliographical and documentary, highlighting the importance of morality and ethics in the accounting

profession. Noting that the professional accounting department should upgrade its role in meeting, demonstrating the consistent information to users of accounting, assuming its social responsibility and never idealizing the benefit of themselves, but always acting as the legal dictates assigned to their profession and thus becoming an honest professional who seeks social justice.

Key-words: Accounting. Ethics. Professional challenges.

REFERÊNCIAS

- ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. **Notas Introdutórias à Ética Jurídica**. São Paulo: Desafio Cultura, 2002.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº. 1.121, de 28 de março de 2008**. Aprova a NBC T 1 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações contábeis.
- CFC. Resolução nº 803, de 20 de novembro de 1996. Aprova o código de ética profissional do contabilista - CEPC. **Conselho Federal de Contabilidade**, Brasília, DF, 10 out. 1996. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_803.doc>. Acesso em: 15 de Maio de 2012
- DICIONÁRIO AURÉLIO. Disponível em: <http://www.dicionariodoaurelio.com/>. Acesso em: 15 de Maio de 2012.
- FORTES, José Carlos. **Manual do Contabilista**. Belém: celigráfica, 2001.
- FRANCO, Hilário. **A contabilidade na era da globalização: temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores em Paris, 26 a 29-10-1997**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- JACOMINO, Darlen. Você é um profissional ético? **Revista Você S.A.**, São Paulo: Editora Abril, ed. 25, ano 3, p. 28-36, jul.2000.
- KIPPER, Délio José. **Ética Teoria e Prática: Uma Visão Multidisciplinar**. 1ª Ed. Rio Grande do Sul: EDIPUCRS, 2006.
- LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARINHO, Luiz Marcio de Brito. **Apostilha de Contabilidade Geral, Cursos e Concursos Públicos**, 4ª Edição. João Pessoa, 2006.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial**. 2ª Edição. São Paulo. Editora Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Preparando-se para a profissão do futuro**. [S.1.], 2003. Disponível em: [http://www.classecontabil.com.br/servlet art.php?id=143](http://www.classecontabil.com.br/servlet/art.php?id=143). Acesso em: 09 de Abr. 2012.

SANTOS, Ivan Antonio Kretzer; ALBERTON, Luiz; LIMONGI, Bernadete. Publicidade na Ética Profissional: **uma comparação do CEPC com os códigos de ética da IFAC, OAB e CFM**. Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC, Florianópolis, v. 5, n. 14, p. 65-79, abr./jul. 2006.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.